SEMINÁRIO

O CTA NA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE

CONCEITO

O termo rede tem sido frequentemente utilizado para designar as articulações entre indivíduos, organizações, cidades, estados ou países.

***Redes traduzem a idéia de interdependência, reciprocidade e complementaridade*.**

REDE INTERSETORIAL

As redes são fundamentalmente uma articulação entre pares que tem por pressuposto que cada segmento ou serviço é incapaz de atender sozinho aos segmentos sociais vulnerabilizados ou em situação de risco social e pessoal, exigindo assim, o reconhecimento do outro como um importante aliado, em uma relação de cooperação, partilha de objetivos e princípios éticos comuns, a partir de suas especificidades.

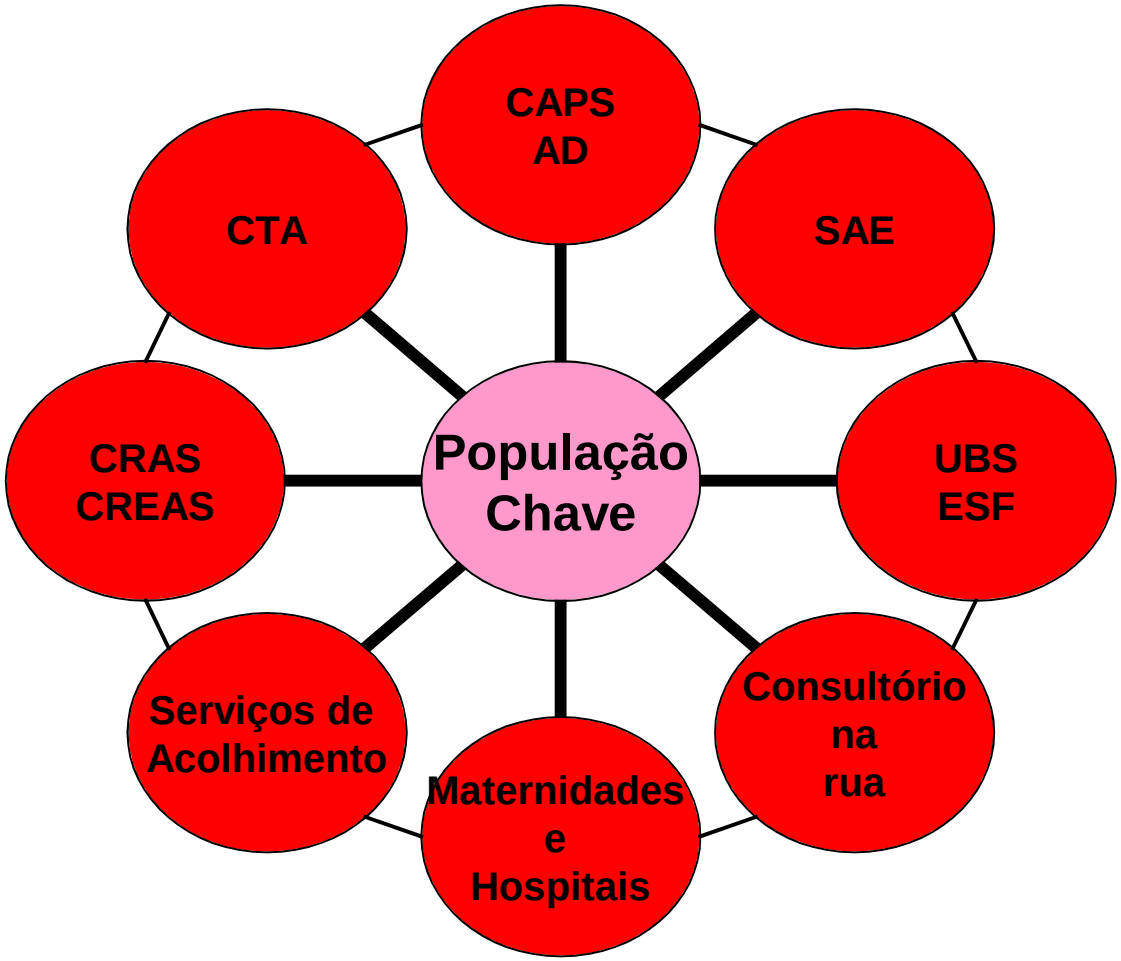
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

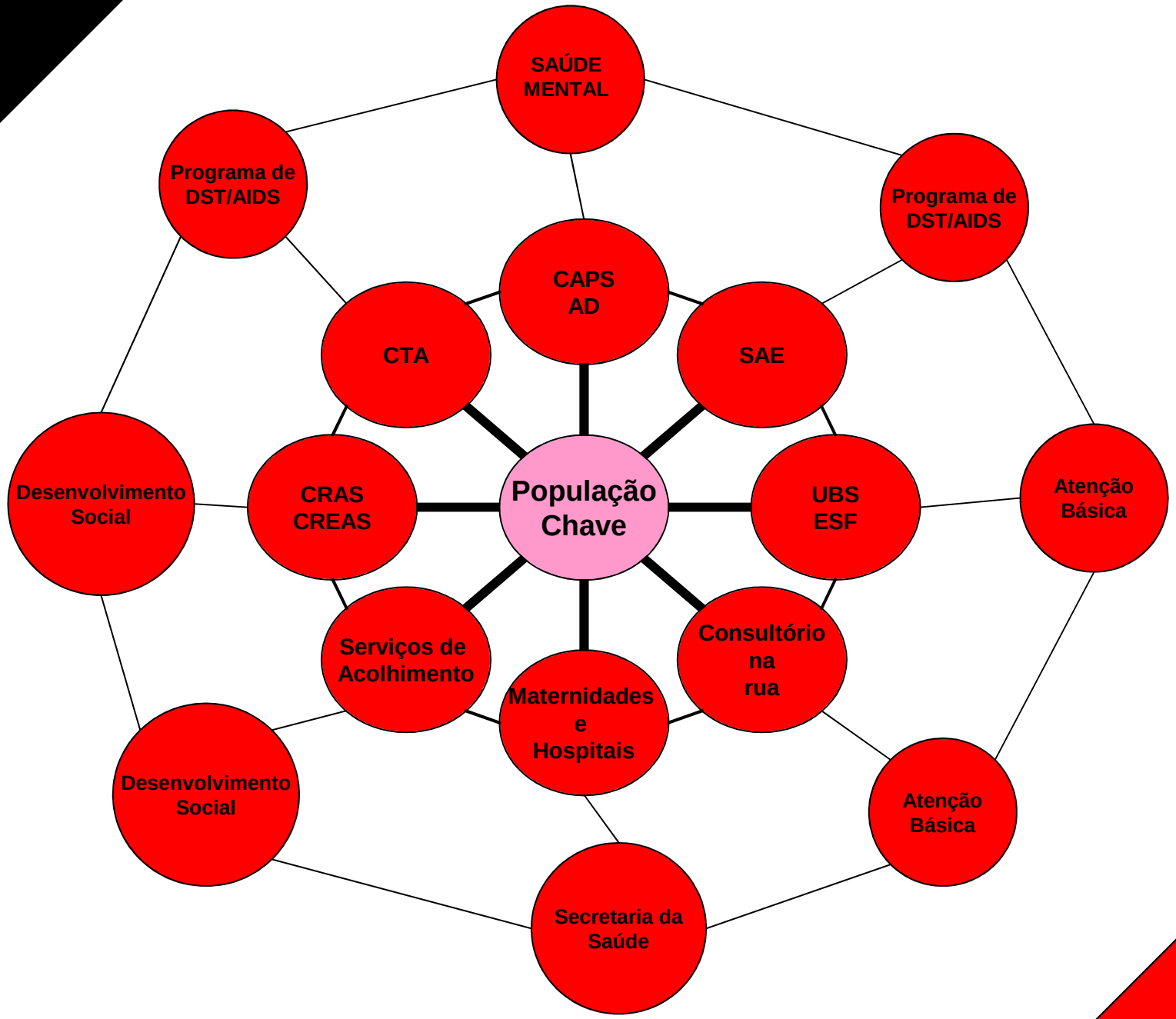
Reestruturar fluxos de atendimento, com o estabelecimento de referência e contra referência.

Possibilitar a melhoria da qualidade de informação entre os atores da rede.

Criar espaços de discussão dos serviços prestados pela rede.

REDE DE ATENÇÃO




SAÚDE MENTAL
Programa de DST/AIDS
Programa de DST/AIDS
CAPS AD
CTA
SAE
Desenvolvimento Social
CRAS CREAS
População Chave
UBS ESF
Atenção Básica
Serviços de Acolhimento
Maternidades e Hospitais
Consultório na rua
Desenvolvimento Social
Atenção Básica
Secretaria da Saúde

PREVENÇÃO NO TERRITÓRIO

A abordagem de base territorial preconiza que a prevenção esteja inserida no cenário comunitário, sendo parte dos espaços já existentes, numa perspectiva mais integrada ao ambiente geográfico e político.

A articulação entre as iniciativas populares e os serviços de atenção apresenta-se como um caminho na construção de intervenções públicas que possam promover o direito à prevenção e à promoção da saúde das populações.

Conhecer os territórios, identificar recursos já existentes, ONGs, Organizações de base comunitárias, iniciativas populares, pessoas mais sensibilizadas para a temática.

Construir uma rede de práticas de prevenção que supere os muros da unidade e/ou instituição

Trabalho extra muros quando o CTA não tiver condições de fazer essas ações ele deve articular-se com a rede para que outros pontos de atenção possam fazê-lo.

Por exemplo articular-se com o consultório na rua para identificação e captação de população vulneráveis. Articular-se com os CRAS e CREAS para que estes saibam qual o seu papel e possam encaminhar as pop. Vul identificadas em suas ações.

É necessário que o CTA amplie suas ações priorizando as populações mais vulneráveis.

Indo além da oferta da testagem potencializando e atualizando as ações de prevenção.

Inovar e ousar no atendimento, de tal forma que a população prioritária sinta esse espaço como um “espaço seu”, onde possa haver abertura para discutir, ser ouvido nas suas dúvidas.

Levantamento de necessidades dessa população e encaminhamento para outros pontos de atenção da rede.

O CTA é um ponto de atenção dessa rede, saindo do isolamento e assumindo o papel de colaborador e matriciador

R. Santa Cruz, 81 - S.Paulo - (011) 50879902
ivonedepaula@crt.saude.sp.gov.br